



**NÚCLEO DE  
INFORMAÇÕES**  
TERMÔMETRO DE VENDAS



**Presidente**  
Mauro Andreazza

**Assessor de Economia e Estatística**  
Prof. Dr. Mosár Leandro Ness

# TERMÔMETRO DE VENDAS MARÇO 2025

O Termômetro de Vendas foi criado em 1986 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com o objetivo de balizar os comerciantes locais sobre a movimentação da economia e apontar tendências sobre hábitos de consumo e práticas de gestão no varejo. Atualmente, fazem parte da base demonstrativa do relatório os dados comparativos de faturamento, inadimplência e emprego. As fontes da pesquisa quantitativa são com nossos associados, para obter os dados de faturamento. O SPC Brasil – Serviço de Proteção ao Crédito, com os números da inadimplência. Além do CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego, com os estoques de emprego na cidade.

O Termômetro de Vendas foi fundado na gestão do presidente Valter Minuscoli, pelo então diretor de Economia e Estatística Justino Pedro Bulla.

# DESEMPENHO DE VENDAS

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio, tendo como base no faturamento das empresas da amostra.

Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, a variação acumulada real do ano em relação ao mesmo período do ano anterior e a variação no acumulado de 12 meses, em relação ao período anterior de 12 meses.



Tabela 1 - Desempenho Geral de Vendas do Comércio de Caxias do Sul - Março de 2025

Sobre o mês anterior (Fevereiro/2025)	1,09%
Sobre o mês no ano anterior (Março/2024)	0,17%
Crescimento no ano	-0,06%
Crescimento 12 meses	1,20%

As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de Março de 2025 foi de -0,5% e no acumulado dos últimos 12 meses de 8,57%.

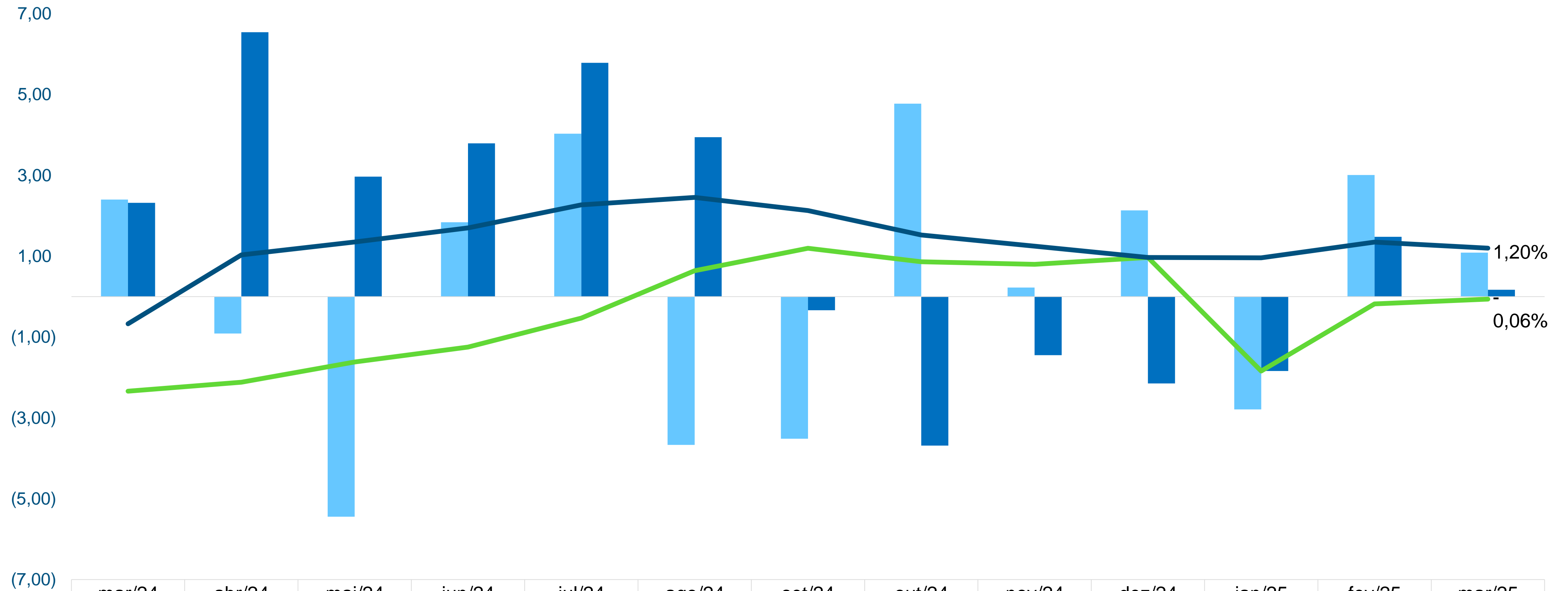
O comércio em geral encerrou março de 2025 com aumento em relação a fevereiro de 2025, de 1,09%, contra a elevação de 3,01% no resultado em fevereiro.

Quando comparado a igual período de 2024, houve uma elevação de 0,17%.

Na variação do acumulado do ano está em queda de -0,06% e, no acumulado de 12 meses, aumento de 1,20%.

# EVOLUÇÃO HISTÓRICA DAS VARIAÇÕES

Em relação ao mês anterior, mesmo mês do ano anterior, acumulado do ano e acumulado de 12 meses –março de 2024 a março de 2025



	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
Mês Anterior	2,40	(0,91)	(5,45)	1,84	4,03	(3,67)	(3,51)	4,78	0,23	2,14	-2,79	3,01	1,09
Ano Anterior	2,32	6,54	2,97	3,79	5,78	3,95	(0,34)	(3,69)	(1,45)	(2,15)	-1,84	1,48	0,17
Acumulado 12 meses	(2,34)	(2,12)	(1,62)	(1,25)	(0,53)	0,64	1,20	0,86	0,80	0,97	-1,84	-0,18	-0,06
Acumulado no Ano	(0,67)	1,03	1,35	1,70	2,27	2,46	2,13	1,53	1,25	0,97	0,96	1,35	1,20

# DESEMPENHO DE VENDAS

No ramo duro, a variação entre março e fevereiro de 2025 registrou aumento de 0,72%. Descontada a inflação, em relação ao mesmo período do ano anterior, em termos reais, há uma retração nas vendas de -1,54%. No acumulado do ano, foi registrado também uma diminuição -1,26%. E no acumulado de 12 meses, observou-se aumento de 1,20%, contra 1,34% do mês anterior.

Em termos reais, no ramo duro os setores que tiveram desempenho positivo em março, comparado ao mês anterior foram: Informática e Telefonia, com 6,24%; Óticas, Joalherias e Relojoarias, com 5,28%; e Automóveis, Caminhões e Autopeças novos, com 3,78%.

Os segmentos que tiveram resultados negativos em março foram: Eletrodomésticos, Móveis e Bazar, com -6,48%; Implementos Agrícolas, com -6,31%; Material de Construção, com -4,03%; Materiais Elétricos, com -1,36%.

# DESEMPENHO DE VENDAS

No ramo mole, a variação entre março e fevereiro de 2025 foi de 2,14%, contra 5,18% do mês anterior. Em termos reais, descontada a inflação, a diferença em relação ao mesmo período de 2024 foi de 5,29%. No acumulado do ano, foi registrado também uma elevação 3,53%. E no acumulado de 12 meses, observou-se aumento de 1,18%, contra 1,42% do mês anterior.

Em março, os segmentos que tiveram desempenho positivo foram: Farmácias, com 8,08%; e Vestuário, Calçados e Tecidos, com 3,39%.

Já os segmentos que tiveram desempenho negativo foram: Livraria, Papelaria e Brinquedos, com -9,67%; Produtos Químicos, com -2,95%.

# INFORMAÇÕES DE CRÉDITO E INADIMPLÊNCIA

As informações deste item são fornecidas pelo SPC.

Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informações dos seus clientes.



Tabela 2 - Resultados gerais sobre crédito inadimplência em Caxias do Sul

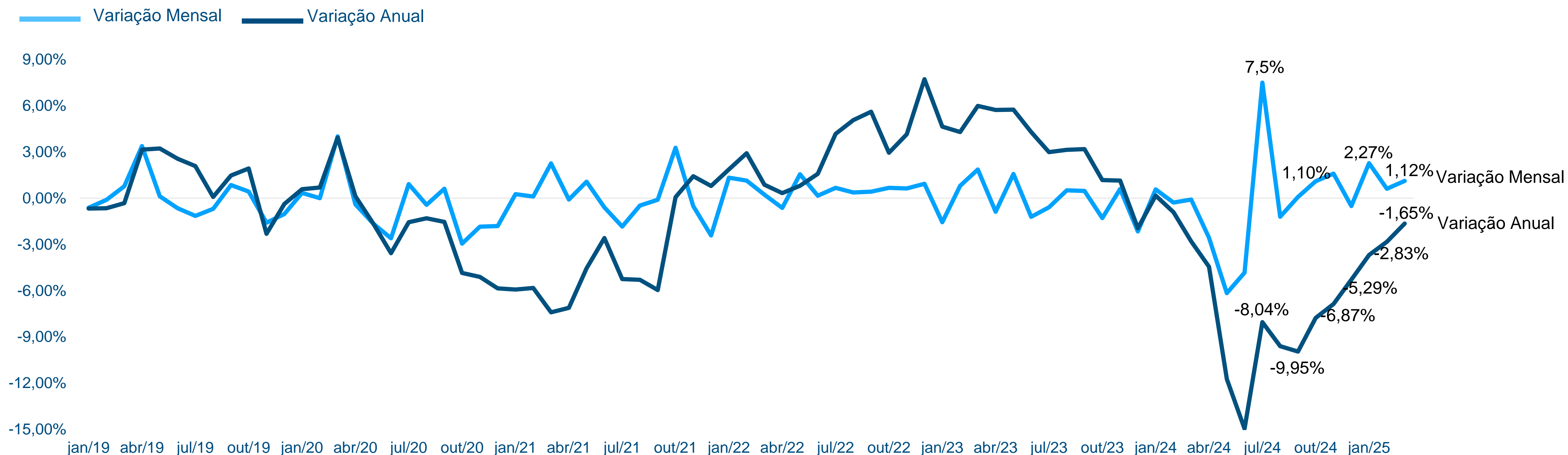
Item	MARÇO 2025	
	Mês Anterior	Ano Anterior
Volume de consultas	<b>-1,85%</b>	0,04%
Lojistas - Consultas realizadas pelos lojistas no sistema CDL/SPC	<b>-1,97%</b>	0,14%
Consumidores - Consultas realizadas no balcão de atendimento da CDL/SPC	14,92%	<b>-9,80%</b>
Inclusões de Débitos		
SPC - Registro de inclusão de débitos no SPC	8,49%	7,78%
Exclusões de Débitos		
SPC - Registro de exclusão ou baixa de débitos no SPC	16,12%	3,37%
Variação da Base de Inadimplentes	1,12%	<b>-1,65%</b>
Variação no Estoque de Dívidas		
Quantidade de Registros - Quantidade de registros individuais de débitos	2,03%	2,54%
Valor - Variação do valor total das dívidas	<b>-0,55%</b>	0,14%

Em março, o crédito apresentou variação de -1,85% no volume de consultas em relação a fevereiro de 2025, e de 0,04% na comparação entre março de 2025 e março de 2024. Neste mês, o levantamento de consultas ao SPC de lojistas teve queda de -1,97% e a consulta dos consumidores, do próprio CPF, registrou elevação de 14,92%.

O volume de inclusões de débitos aumentou 8,49% no comparativo entre os meses de março e fevereiro de 2025, e crescimento de 7,78% contra igual período do ano passado. As exclusões de débito apresentaram aumento em relação ao mês anterior, de 16,12%, e elevação de 3,37% comparado com o mesmo período de 2024.

O número de inadimplentes apresentou aumento de 1,12% na comparação de março e fevereiro de 2025 e redução de -1,65% em relação ao mesmo período do ano passado.

# VARIAÇÃO DA QUANTIDADE DE DEVEDORES EM MARÇO DE 2025



A explicação para essa redução significativa no mês de maio é por conta da decisão tomada pelo SPC Brasil de suspender temporariamente a negativação de dívidas para consumidores residentes no Rio Grande do Sul.

A medida foi tomada em conjunto com os bureaus de crédito de todo o Brasil e a Associação Nacional dos Bureaus de Crédito (ANBC). A suspensão começou a valer em 16 de maio e segue por 60 dias, para pessoas físicas e jurídicas, considerando registros incluídos e/ou exibidos a partir de 1º de maio.



# ESTOQUE DE DÍVIDAS



O estoque de dívidas no mês de março apresentou um movimento de queda na série, com uma desaceleração no corrente mês. O comportamento do índice tende ter uma incógnita para os próximos meses.

Tabela 3 - Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município

MARÇO 2025	Variação % Estoque Quantidade	Variação % Estoque Valor
Variação Mês	2,03	-0,55
Variação Ano	5,97	-0,36
Variação 12 meses	28,69	8,82

MARÇO 2024	Variação % Estoque Quantidade	Variação % Estoque Valor
Variação Mês	2,54	0,14
Variação Ano	7,71	1,35
Variação 12 meses	34,83	12,83

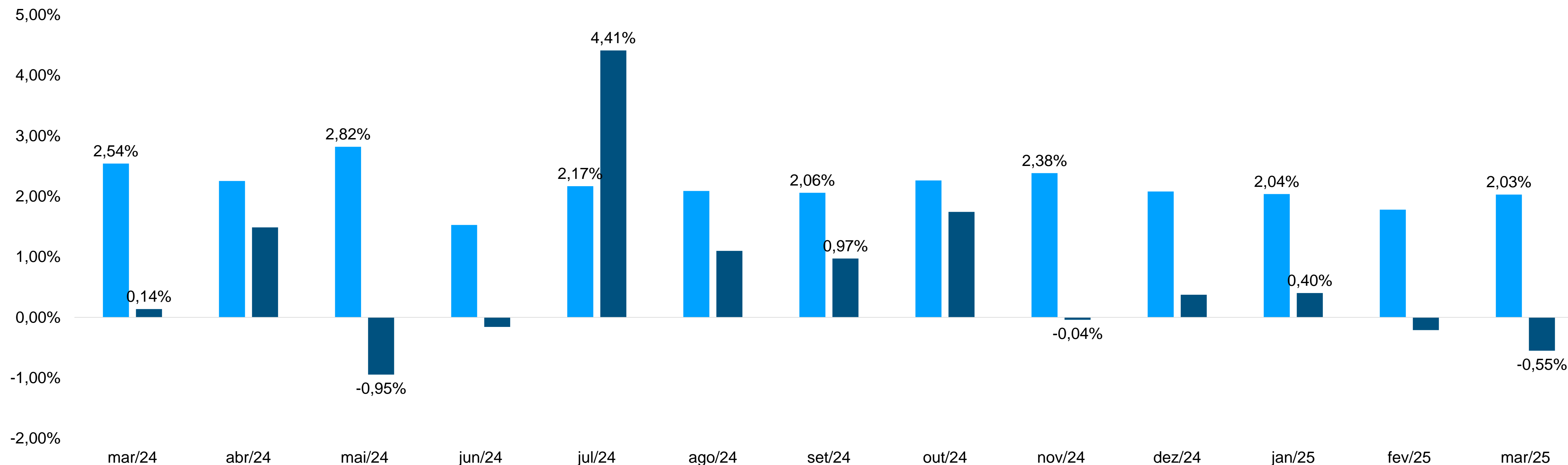
O estoque no valor de dívidas no mês de março teve uma taxa de -0,55% contra -0,21% do mês anterior. No ano o estoque de dívidas continua a ser negativo em -0,36%. Em doze meses o crescimento é de 8,82%.

Quando se compara ao mesmo período do ano anterior 2024 temos uma variação mensal do estoque de valor de 0,14%. No ano o estoque acumulado era de 1,35% e em doze meses 12,83%. Como se pode observar o período de 2023 à 2024 os movimentos do índice eram de elevação.

Em termos de quantidade de registros e cancelamentos o comportamento é estável com uma taxa de crescimento da ordem de 2,03% no mês, no ano 5,97% e em doze meses a taxa é de 28,69% inferior ao valor do mês anterior quando atingiu 29,34%. Quando se compara esses dados com o ano anterior temos uma variação em março de 2024 de 2,54%, no ano 7,71% e em doze meses 34,83%.

# INADIMPLÊNCIA

Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município



■ Variação % Estoque Quantidade

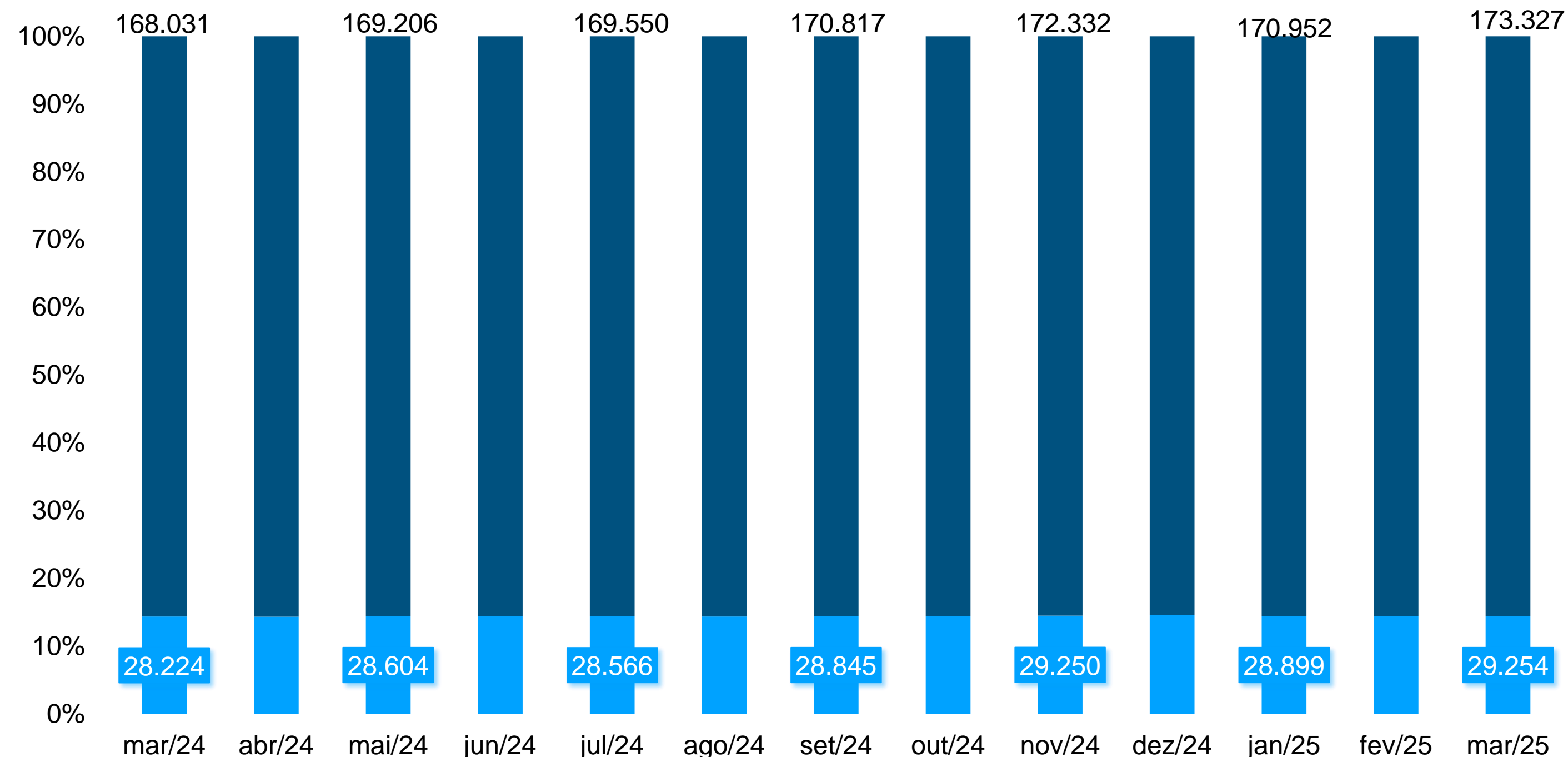
■ Variação % Estoque Valor

Enquanto a variação em valores é mais instável, o número de registros mostra-se com um comportamento estacionário ao longo do tempo.

Ao analisar o ano de 2025 em comparação a 2024 podemos afirmar que no corrente mês a inadimplência sofreu um recuo em termos de valor, no entanto, já em termos do número de registros os sinais são de manutenção desses.

# EMPREGOS

Estoque de empregos formais no comércio e o estoque total em Caxias do Sul.



No mês de março houve crescimento no emprego formal: março/2025 teve 173.327 empregados, enquanto, março/2024 foram 168.031, o que representa 3,15% a mais de empregos com carteira assinada. Em fevereiro/2025 foram 173.281 empregos formais, um aumento de 46 postos de março para fevereiro de 2025.

Olhando somente para o comércio, em março/2025 foram 29.254, e em março/2024 eram 28.224, um aumento de 3,64% na quantidade de empregos formais, de um ano para outro. Porém, se comparado a fevereiro deste ano, que ficou em 29.187, houve crescimento de 0,23%.

	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
■ Total de empregos	168.031	169.308	169.206	169.253	169.550	170.103	170.817	171.949	172.332	169.481	170.952	173.281	173.327
■ Comércio	28.224	28.390	28.604	28.578	28.566	28.589	28.845	29.069	29.250	28.906	28.899	29.187	29.254

# CONCLUSÕES FINAIS

O mês de março apresentou um comportamento de acordo com o esperado para o comércio caxiense, já que, tradicionalmente março marca o retorno das atividades mais intensas na cidade. Com o final do período de férias, a retomada das aulas enseja mais consumidores circulando nas ruas da cidade e, com isso, temos a perspectiva de aumento dos negócios.

A expansão verificada de pouco mais de 1,0% confirma essa tendência. É bem verdade que no mesmo mês do ano anterior esse movimento foi bem superior. No entanto, como a economia apresenta uma dinâmica que vem se alterando rapidamente, não se pode comparar, simplesmente o passado com o presente. Em razão de que as variáveis que moldaram aquele passado não existem mais, ou se alteraram.

# CONCLUSÕES FINAIS

Por conta do descontrole das contas públicas, o Banco Central deverá manter o ciclo de alta da taxa Selic com elevada chance de chegar aos 14,25% na próxima reunião do Conselho de Política Monetária. Isso deve causar crédito mais caro, linhas menores e taxa de juro para o consumidor mais cara. Somada a essa situação, temos a elevação das tarifas comerciais norte-americanas, que poderá provocar um aumento de demanda chinesa sobre os produtos brasileiros e com isso uma elevação dos preços das carnes, óleo de soja e café. Com a vida mais cara e menor acesso ao crédito, espera-se que o desempenho do Produto Interno Bruto seja menor do que os 2,30% esperados no início do ano. Com um cenário de incertezas como o esperado recomenda-se cautela na exposição dos negócios, para poder suportar os dias que estão por vir.